

MISSÃO DA PUCPR: RAZÃO E SENTIDO

PUCPR MISSION: Reason and Meaning

Waldemiro Gremski¹

Missão – Razão e sentido

A PUCPR é uma instituição confessional – no caso instituição pontifícia e católica – além de marista – o que é mais um diferencial. Qual a sua missão e o que isso tem a ver com o trabalho do seu docente e do seu aluno e qual a relação dessa realidade com a comunidade interna e externa em geral? O conteúdo e o sentido dessa marca, magistralmente expresso nos termos que compõem a MISSÃO da Universidade, que distinguem uma instituição com tais características, constituem-se em algo que deve ser pensado, apreendido e interiorizado por todos. Suas palavras são sábias, profundas e abrangentes. E únicas. Únicas, pois adequadas especificamente à PUCPR.

Elas não estão aí, porém, apenas para enfeitar paredes. É preciso aderir, assumir e viver o seu sentido e a sua mensagem. Só assim ela poderá estar presente no nosso dia-a-dia, inspirando nossos atos e decisões. Pois a missão, expressa em palavras que a contêm no seu bojo, é a luz que deve orientar todas as ações institucionais, em todos os níveis, seja no sentido individual, seja no sentido coletivo. Em termos hierárquicos, a missão coloca-se acima dos estatutos, regimentos e todas as normas que devem reger a vida universitária, pois ela os justifica, marcando-os com o sinal indelével da concepção de seu conteúdo. Ela, por assim dizer, molda, une e sedimenta todos os segmentos que constituem a universidade. Desde o reitor até o mais humilde servidor, desde o conselho universitário até a mais despreziosa reunião, tudo deve ser perpassado e balizado pelo seu conteúdo. Se for entendida em plenitude, a missão irá guiar a atuação do administrador, demarcar a vida didática e científica da instituição e indicar os rumos para se atingir as grandes metas e objetivos fixados pelo seu planejamento.

Missão e Sociedade

A missão, porém, não terá completado seu objetivo maior enquanto o seu sentido não tiver extrapolado os muros da Universidade. É imprescindível que a sociedade, mediante seus vários segmentos e respectivas lideranças, possa apreender com clareza os termos e o conteúdo da missão que orienta a PUCPR, correlacionando-a com a própria instituição e testemunhando a sua efetividade pela prática de seus dirigentes e demais membros. Estes últimos deverão ter a consciência de que a disseminação da missão da PUCPR, nos diferentes níveis da sociedade, deve ser compromisso que emanará de suas atitudes, falas e comportamento, em todos os momentos da sua vida profissional e acadêmica.

¹ Biólogo, Ph.D. Prof. Titular da PUCPR, Rua Imaculada Conceição, 1155 – CEP 80242-980, Prado Velho, Curitiba, PR, Brasil, w.gremski@pucpr.br

Missão e os alunos

Daí ser fundamental os alunos entendem toda a amplitude, alcance e importância da missão da universidade para a sua formação e vida futura; ao compreender e assumir a missão, a instituição torna-se única para o aluno. É assim que a universidade converte-se em *alma mater* do futuro profissional, aquela à qual ele sempre retorna, pois a considera parte da sua existência, a qual sempre irá despontar na sua lembrança e à qual seus filhos certamente irão se ligar. Trata-se de tarefa que, se executada com sucesso, fará deles os grandes aliados na disseminação da “marca registrada” da nossa universidade, certamente fator decisivo na escolha da PUC como local de formação das gerações que buscam um aprimoramento universitário, em todas as etapas de suas vidas. Os filhos da nossa sociedade saberão com mais clareza por que escolher a PUC como local de sua formação. Pois, além da certeza de que, no âmbito da nossa instituição, nossos alunos encontrarão, no seu processo de formação profissional, a competência e seriedade preconizadas e exigidas pelos tempos atuais, haverá mais uma razão a atraí-los até nós, esta sim figurando como promessa maior da PUC: a perspectiva de que, a par da aptidão profissional, fará parte da sua bagagem, após a sua trajetória na universidade, uma “formação integral e permanente como cidadãos comprometidos com a vida...” Exatamente o que está inscrito no texto da nossa missão! Conseguir sucesso nessa empreitada não é tarefa das mais fáceis.

Missão e o Professor

Por outro lado, muito pouco será conseguido neste intento se o nosso professor, ele próprio, não estiver profundamente imbuído do ideal que emana da missão da universidade. Prepará-lo para tanto talvez seja uma das mais importantes “missões” dos dirigentes, em especial dos decanos e diretores de curso. A nossa percepção, a par de considerá-lo indispensável, é que há, no âmbito docente, boa disposição para receber e, principalmente, interiorizar, o sentido e conteúdo da missão da instituição. É preciso ter claro que a PUC, devido à expansão ocorrida nos últimos anos, sofreu uma ampla renovação do seu quadro docente, tanto pela contratação como pela aposentado-

ria dos mais antigos. Trata-se de um contingente responsável, em última análise, pelo contato com o aluno, e, por extensão, com um enorme segmento da sociedade, se considerarmos seus familiares e demais relacionados. Ali está a fronteira da universidade com o seu entorno social. Dizer a eles, de uma forma planejada e competente, que a universidade onde eles atuam possui uma missão profundamente enriquecedora, cujo teor nada tem a ver com restrições, dogmatismos ou fundamentalismos de qualquer espécie, a qual, pelo contrário, é profundamente libertadora e importante aliado no desempenho de suas atividades profissionais, não apenas no âmbito institucional, mas também fora da universidade, deverá ser fator preponderante, se quisermos que a bandeira representada pela missão da PUC faça parte do cotidiano do nosso corpo docente e, por extensão, discente. Tal atitude certamente irá representar um passo essencial na construção desta rede, cujo resultado será tornar a PUC mais irmanada em termos de instituição bem como na sua relação com a sociedade.

Missão e princípios institucionais

Em relação à missão, ela sumariza seus princípios **éticos**, **cristãos** e **maristas**, bem como seu comprometimento em desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, além de seu compromisso com a formação integral dos cidadãos, comprometidos com a vida e o progresso da sociedade.

Ao se falar de princípios **éticos**, fala-se da valorização da vida, do outro, da liberdade, da verdade, da justiça. Ela deve ser a marca das ações desenvolvidas pela universidade, independente das injunções que sobre ela possam se abater. Sem a ética cingindo a sua frente, ela perde o princípio básico da sua existência; deixa de ser o farol que baliza e ilumina a sociedade. Ética significa independência, significa autonomia. Independência sobre as ideologias, sobre os partidos, sobre o governo do momento. Independência para não se curvar a nenhum encanto do poder, recusando-se a prová-lo como instituição livre.

Como instituição **cristã**, ela deve ser fiel aos princípios evangélicos e a serviço da vida, somando-se à ação educativa e humanizadora da Igreja, sendo um sinal da vitalidade cristã no coração da própria cultura e ciência. De outro lado,

como instituição católica, deve procurar viver esta sua condição, colocando a sua competência a serviço de uma visão eclesial contemporânea, no âmbito das premissas emanadas da Igreja. Sob este ponto de vista, sua missão se inspira num Deus Educador, que espera da inteligência dos homens a revelação das belezas e mistérios que Ele pensou.

Já os princípios **maristas** expressam os valores emanados de São Marcelino Champagnat, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas e Padroeiro da PUCPR. Sua mensagem, que deve constituir a nossa linha de ação, relaciona-se com valores típicos de um homem de fé, e de um peregrino, que o fazia ver o mundo pelos olhos de Deus. Um homem de oração, cheio de ternura e vigor, que sabia cultivar a alegria e o bom humor, dotado de um coração paterno e materno. Mas também dotado de um coração de Apóstolo, criativo e audaz, que sabia escutar e acolher as pessoas, um educador misericordioso e exigente. Um coração sem fronteiras, que via muito além de sua época, que abraçou o mundo com sua visão missionária. Características que, se cumpridas pela nos-

sa instituição, certamente a tornarão exemplo a ser respeitado e seguido.

Conclusão

Como se percebe, o mundo universitário, apesar de toda a sua complexidade e abrangência, cabe nos princípios mencionados. Qualquer que seja o ângulo, situação ou dificuldade que a Universidade Católica esteja vivenciando, tudo se enquadra no âmbito dos princípios da missão; ali se encontra o caminho para a solução colimada.

Podemos concluir estas considerações adicionando a elas uma estrofe do hino da PUCPR, cujas palavras, de autoria do Prof. Geraldo Mattos, têm muito a ver com o tema abordado: “Por saber que, buscando a ciência, nosso esforço é também oração. Nós cumprimos em sã convivência o sublime dever do cristão”. E ainda: “(...) esse lema há de guiar nossa lida: aprender e depois repartir”.